

# TUBACANORA

FOLHA LITERÁRIA MENSAL EM LÍNGUA PORTUGUESA

---

“Dai-me uma fúria grande e sonora, / E não de agreste avena ou fruta ruda, / Mas de tuba canora e belicosa, / Que o peito acende e a cor ao gesto muda”. LUÍS VAZ DE CAMÕES, *Os Lusíadas*, 1572, Canto I; e5.

## FINAIS DE PARA ALÉM

Queimei o rolo de papéis e atirei as cinzas, que se perderam no ar. Roubei o cadáver e fugi com ele numa velha barca de madeira -a qual também é já perdida-.

Finalmente, ele pertencia-me.

- “A luz que consagrei ao teu caminho advertiu o escuro do meu fado; o começo da nossa história iniciar-se-ia na morte, salvação magoada que já espero. Minha vida foi sempre tua e minha morte sê-lo-á também. Morrerei da fome do teu corpo, morrerei da sede dos teus beijos, morrerei, sim, das lembranças daquele céu que não pude apagar, mas morrerei contigo, Simão. Eu, Mariana.

Acompanhar-nos-emos à vida, a vida do mar, do fundo do mar”.

---

INÉS VELÁZQUEZ PUERTO · *Grado en Estudios Portugueses y Brasileños*

---

## VASCO DA GAMA

Esta é a história do navegante português Vasco da Gama: já a conhecem? Mas conhecem a verdadeira história dele? Deixem-me contar-lhes então. Chamava-se Vasco da Gama, um famoso navegante português que quis marcar o seu nome na História da expansão territorial de Portugal. Era conhecido por ter conquistado a Índia contornando o imenso continente africano: era uma proeza incrível e sobre-humana naquela época. Partiu das ribas do Tejo no dia 8 de julho de 1497 e chegou em maio de 1498, quase um ano depois. Enfrentou, ele e os seus homens, obstáculos e adversários terríveis. Várias vezes, a morte era muito próxima deles, mas venceram e superaram os mares mais tempestuosos. Para atravessar o oceano índico, as barcas lusitanas encontraram uma sereia que se chamava Gangea. Para o

nosso Vasco, era um sinal dos deuses e ficou apaixonado por ela ao ver tal maravilha. Guiou-os até as costas indianas onde o rio sagrado Ganges desaguava. Era lá onde morava a bela sereia. Os valentes portugueses tinham realizado tantos esforços para chegar até aqui... e não foram decepcionados pela cidade exótica. Mas o regresso à Mãe Terra lusitana os esperava. O corajoso Capitão não queria voltar, queria ficar aqui com a sereia Gangea. Depois de profundas reflexões, ficou na Índia e nunca mais viu a sua terra querida. Morreu em Cochim no dia 24 de dezembro de 1524.

---

LAURIANE MARULAZ · *Estudiante Erasmus*

---

### ISABEL DE PORTUGAL

*A quem me leia,*

*Isabel de Hungria, a minha tia, foi uma santa mulher. São os seus passos os que quero seguir, mesmo que por vezes seja uma tarefa árdua. A minha preocupação com os mais aflitos não é só um acto misericordioso, mas também o serviço para o que eu vim a este mundo. O meu marido, que em paz descanse, foi trazido para ser um homem belicoso, liderado pela paixão e as musas a quem belíssimas palavras escreve. Mentiria se dissesse que muitas das suas cantigas não revivem em mim sentimentos de ciúmes, mas o meu propósito é ser forte. Por esse motivo, fiz que a minha vida estivesse afastada da sua, entendendo sempre a necessidade das nossas núpcias.*

*Hoje recolho-me no Mosteiro de Santa a Clara a Velha, como prometi fazer na hora em o que Rei D. Dinis faltasse. Quero continuar a fazer uso dos meus bens como fiz até agora, pois esse é o meu cometido, razão pela que não farei votos.*

*D. Isabel de Aragão*

---

ANTÍA DIZ · *Grado en Estudios Portugueses y Brasileños*

---

**#PortBrasUsal**



Este número de TUBACANORA ha sido financiado por el Proyecto de Innovación y Mejora Docente ID2018/184 de la USAL.